

Relato de atividades: Programa Núcleo de Defesa Civil (Nudec) desenvolvido no Câmpus Bento Gonçalves do IFRS (2004-2013)

Elizabete T. Pitt Giacomazzi
Ana Cláudia Kirchhof
Susana Zandoná
Michelle Chagas de Farias

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Nudec é um Programa de Extensão desenvolvido por um grupo de servidores e alunos do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS, com o objetivo de incentivar o exercício da cidadania e enfatizar a importância da responsabilidade social na comunidade escolar do município de Bento Gonçalves e comunidades das quais os alunos são provenientes (mais de 100 municípios). Até setembro de 2013, o grupo realizou 357 encontros (reuniões de capacitação e oficinas), atingiu diretamente 20.938 pessoas provenientes de 20 diferentes municípios, e contou com a participação de cinco servidores voluntários e de 54 alunos voluntários desde o início do programa, dos cursos de Agropecuária, Enologia e Informática integrados ao Ensino Médio, Tecnólogo em Horticultura e Licenciatura em Matemática, oriundos de 14 municípios diferentes.

O principal objetivo do programa é preparar profissionais com perfil criativo e autônomo, que desenvolvam valores como: iniciativa, criatividade, trabalho em equipe, solidariedade e comprometimento. Além de estimular o envolvimento dos integrantes do Programa a realizarem ações que os engrandecem como ser humano, como o trabalho voluntário. As atividades desenvolvidas pelo grupo concentram-se em quatro principais temas: educação inclusiva, trânsito seguro, cuidados com a saúde e boas práticas em meio ambiente.

Em “Educação inclusiva”, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com necessidades educacionais especiais e atendendo às suas necessidades, o grupo, em parceria com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (Napne/Tecnep), tem realizado cursos de libras para os integrantes do Programa. Peças de acessibilidade foram criadas e confeccionadas pelos componentes do grupo, tais como a mama tátil, em parceria com o grupo Prevenção na Escola desenvolvido no Câmpus Bento Gonçalves, e lixeiras identificadas por escrita em Braille (reglete e punção). Atividades de integração como jogos de goalball e apresentação de peças teatrais para os deficientes visuais são realizadas e estimuladas entre os alunos do câmpus.

Em “Trânsito seguro”, com o intuito de promover ações em prol de um trânsito mais seguro, conscientizando a comunidade escolar e a comunidade externa sobre a educação no trânsito, especialmente nas faixas de pedestres, o grupo tem realizado reivindicações para um trânsito seguro a todos - Projeto Sinaleira Humana. Nesse trabalho, os integrantes vestem-se de semáforo e vão às ruas para alertar os transeuntes sobre a im-



Jogos de goalball com deficientes visuais

portância do respeito às normas de trânsito.

Em “Cuidados com a saúde”, visando à promoção de boas práticas em saúde, com ênfase na importância da saúde preventiva, tem se realizado como atividades do programa, oficinas de primeiros socorros com o apoio do Corpo de Bombeiros. Com o auxílio do Hospital Tacchini (Bento Gonçalves) e do Banco de Sangue de Caxias do Sul, o grupo participa de seminários sobre doação de sangue e cadastramento de doadores de medula óssea, sendo que, através das oficinas e campanhas, a equipe mobiliza-se na desmistificação desse tema. Grupos integrados por alunos, servidores e familiares são formados de 5 a 6 vezes ao ano para doar sangue. No ano de 2011, em uma das ocasiões, um grupo de 22 jovens, alunos da instituição com idade a partir de 16 anos, foi destaque ao ser o primeiro grupo a doar sangue a partir dos 16 anos, mediante autorização dos pais no Banco de Sangue de Caxias do Sul. A atividade é incentivada desde a publicação da portaria do Ministério da Saúde nº 1.353, de 13 de junho de 2011. A conscientização sobre cuidados com a saúde também merece destaque, considerando-se: “um terço de doenças crônicas como o câncer, por exemplo, poderiam ser evitados eliminando-se fatores de risco como o tabaco, alimentação pouco saudável, sedentarismo e alcoolismo” (Organização Mundial da Saúde, 2008). Nesse sentido, esses temas são apresentados de diversas formas: exposições em murais, criação de charges, campanhas em datas comemorativas, mutirões e pactos em turmas para que os alunos vigiem uns aos outros, com o intuito de evitar que



Sinaleira humana

seus colegas se tornem tabagistas.

Em “Boas práticas com o meio ambiente”, com o objetivo de intensificar a importância da conservação do meio ambiente, estimulase a realização de ações simples, entre elas a coleta de óleo de cozinha no câmpus e fabricação de sabão. É motivada a implantação de sistema de coleta da água da chuva para utilização nas hortas do câmpus, implantação de lixeiras em todas as salas de aula, nas quais o lixo deverá ser classificado entre papel, plástico ou não reciclável, de forma artesanal, além da utilização de tintas e instrumentos para escrita em Braille (reglete e punção), mutirões para coleta de lixo e montagem de jogos de dominó e de memória para testar conhecimentos sobre descarte, classificação e reaproveitamento de materiais.

O planejamento geral dessas atividades é elaborado pelo grupo por meio de reuniões semanais de capacitação, onde se faz necessário o desempenho de todos no sentido de articular os instrumentos de trabalho, disponibilidade de horários e as afinidades para cada tipo de ação. Todas as atividades



Curso de libras realizado pela equipe Nudec



Oficina de primeiros socorros

desenvolvidas são registradas em ata.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diferencial do projeto é o de ser conduzido por jovens que, ao desenvolver ações conscientes, criativas e responsáveis, adquirem valores e tornam-se multiplicadores de boas ações e menos vulneráveis.

Um processo educativo que envolve ensino, extensão e pesquisa, promove o surgimento de novas capacidades de trabalho, novos gestores e líderes e estimula os jovens para que, no futuro, possam auxiliar na solução de problemas frente às necessidades de suas comunidades, articulando a sociedade civil e construindo a cidadania com base na cooperação e solidariedade.

Elizabete T. Pitt Giacomazzi é professora do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS e coordenadora do programa de extensão.

Ana Cláudia Kirchof é psicóloga do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.

Susana Zandoná é psicóloga do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.

Michelle Chagas de Farias é professora do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.